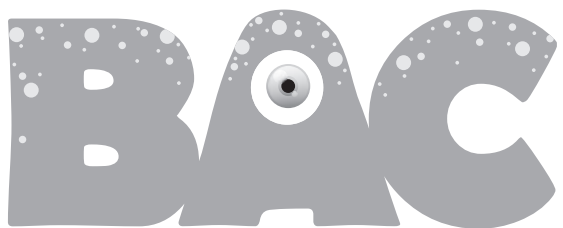


O menino espacial

A PRIMEIRA MISSÃO



O menino espacial

A PRIMEIRA MISSÃO

Rita de Cássia Bastos e
Silvino Bastos

Volume 1

Itabuna, Bahia 2010.



Via Litterarum
EDITORA

Copyright © 2010,
Rita de Cássia Bastos e Silvino Bastos
Todos direitos desta edição reservados à
VIA LITTERARUM EDITORA
Rua Rui Barbosa, 934 – Térreo – Centro
Itabuna – Bahia, Brasil – 45600-220
Tel.: (73) 4141-0748 :: vleditora@gmail.com
www.vleditora.com.br www.quiosquecultural.com.br

REVISÃO

Rita de Cássia Pedrosa Silva Bastos

PROJETO GRÁFICO

Marcel Santos

ILUSTRAÇÕES

Bruno Santana

CAPA

Bruno Santana e Marcel Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B327 Bastos, Rita de Cássia.
BAC o menino espacial : a primeira missão / Rita
de Cássia Bastos e Silvino Bastos ; ilustração de
Bruno Santana. – Itabuna : Via Litterarum, 2010.
v.1 : il.

ISBN da coleção: 978-85-98493-77-0

ISBN: 978-85-98493-78-7

1. Ficção brasileira. I. Santana, Bruno. II. Título.

CDD – 869.93

Ficha catalográfica : Elisabete Passos dos Santos CRB5/533

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, total ou parcial, constitui violação da lei n.º 9.610/98.

Aos nossos filhos Silvino e Elisa, que nos deram inspiração e que ouviram desde bebês as histórias do menino espacial, nos apoiando e participando ativamente dos nossos projetos.



APRESENTAÇÃO

Este livro foi desenvolvido para suportar um trabalho de pesquisa de pós-graduação que visou constatar a influência da leitura na construção de conhecimentos durante o processo ensino aprendizagem.

Os resultados obtidos foram altamente positivos e comprovaram que a leitura é um fator indispensável para o desenvolvimento das crianças, jovens e também adultos.

Este livro visa levar ao leitor conhecimentos e informações reais e atuais sobre o universo, mais especificamente o Sistema Solar, através de uma emocionante história de ficção.

Esperamos que você também se apaixone pelo BAC, o menino espacial e juntos viajem nessa grande aventura.

Rita e Silvino Bastos



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	A MISSÃO.....	13
CAPÍTULO 2	EXPLORANDO A ESTRELA	19
CAPÍTULO 3	CONHECENDO O PRIMEIRO PLANETA...	23
CAPÍTULO 4	ESTUDANDO O SEGUNDO PLANETA	27
CAPÍTULO 5	EXPLORANDO O QUARTO PLANETA.....	31
CAPÍTULO 6	ANALISANDO O QUINTO PLANETA.....	35
CAPÍTULO 7	PESQUISANDO O SEXTO PLANETA	41
CAPÍTULO 8	EXPLORANDO O SÉTIMO PLANETA	45
CAPÍTULO 9	ANALISANDO O OITAVO PLANETA.....	51
CAPÍTULO 10	CONHECENDO O NOVO PLANETA ANÃO	55
CAPÍTULO 11	CONHECENDO O TERCEIRO PLANETA...	59
CAPÍTULO 12	EXPLORANDO A TERRA.....	63
CAPÍTULO 13	A EXPLORAÇÃO ESPACIAL PELOS HABITANTES DA TERRA.....	69
CAPÍTULO 14	A MISSÃO CONTINUA	73
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	77

Alô, amigo terráqueo!

Meu nome é BAC e moro no planeta Logos, que está situado em uma galáxia muito distante da sua.

Eu fui escolhido para uma missão de exploração espacial muito importante para o futuro do meu planeta e gostaria de convidá-lo a participar comigo desta aventura. Tenho certeza de que muitas surpresas nos esperam!

Que tal fazermos juntos esta exploração?



os indicadores do painel de controle, cuidando para que tudo estivesse correndo bem.

Contudo, por mais que ele se esforçasse, seus pensamentos se voltavam para a sua missão: “Partir para uma **galáxia** distante, com o objetivo de levantar informações muito importantes para o futuro do seu povo.”.



Galáxia é um aglomerado composto por bilhões de estrelas. Existem milhões de galáxias em movimento no Universo.

A missão era tão secreta que somente após ter alcançado o espaço BAC teve acesso às suas ordens:

“Você deverá rumar para um determinado sistema estelar, localizado na **Via Láctea**. As instruções complementares serão fornecidas pelo computador de bordo de sua nave, quando você chegar ao sistema!”



Via Láctea é o nome da galáxia onde está localizado o nosso Sistema Solar.

Fora da proteção proporcionada pela densa atmosfera de seu planeta, BAC ficou ofuscado pelo intenso brilho das estrelas que o circundavam. O pequeno astronauta respirou fundo, programou o computador com as coordenadas do sistema estelar e pilotou sua nave até o *ponto do hipersalto*, isto é, o local onde sua nave seria enviada, quase que instantaneamente, ao destino localizado a milhões de **anos-luz** do planeta de BAC.

Enquanto rumava para o *ponto do hipersalto*, BAC recebeu do computador importantes informações sobre o Universo e as incontáveis galáxias que o compõem.

Assim que chegou ao local previsto, BAC acionou os controles da sua nave.



Ano-luz é a medida usada para indicar distâncias no espaço. Um ano-luz equivale à distância percorrida pela luz no vácuo em um ano e é igual a 9.460.800.000.000 quilômetros. Fica bem mais fácil medir as distâncias no espaço em anos-luz. Você não acha?

ZUIIIIMMM!!!! Sua nave foi impulsionada através do *hipe-respaço*, chegando num piscar de olhos ao sistema estelar de destino. O computador da nave forneceu mais informações a respeito de sua missão:

“Há milhares de anos nosso povo vem tentando, sem sucesso, encontrar outras civilizações em planetas distantes. No início essa busca foi feita apenas por curiosidade. Mas hoje em dia, devido aos sérios problemas que nossa civilização vem enfrentando, essa busca tornou-se uma grande necessidade!

Você está sendo enviado a um planeta, onde há grandes possibilidades de se encontrar vida e deverá obter todas as informações possíveis a respeito deste planeta e do sistema onde ele se localiza. As informações obtidas são vitais para uma futura exploração. Lembre-se que o futuro de nosso povo depende do sucesso de sua missão!”

Aquele lembrete causou um calafrio no pequeno BAC. Afinal ele sentiu todo o peso da responsabilidade que tinha sobre seus ombros. Os detalhes da missão continuavam a ser apresentados pelo computador de bordo:

“Você deverá fazer uma breve exploração de todo o sistema estelar e aprofundar sua pesquisa no terceiro planeta. Segundo informações ultrassecretas, existem fortes indícios de que neste planeta há vida inteligente. Por isso tome muito cuidado ao se aproximar dele!”

Esperado com aquela incrível informação, BAC manteve arregalados por quase cinco minutos os seus pequenos olhos azul-acinzentados. Seu povo vinha tentando encontrar outras civilizações há milhares de anos e talvez ele fosse o primeiro de sua raça a comprovar a existência de vida inteligente fora do seu planeta.

Após processar os dados colhidos pelos sensores da nave, o computador de bordo forneceu as primeiras informações sobre aquele estranho sistema estelar:

*“Este sistema possui uma única estrela e em torno dela giram oito planetas em órbitas mais ou menos circulares. Uma camada de **asteróides**, denominada **Cinturão de Asteróides**, separa os primeiros quatro planetas dos outros restantes.”*



Asteróides são pequenos fragmentos de astros, parecidos com grandes rochas, que orbitam as estrelas. No Sistema Solar, eles se formaram há 4,6 bilhões de anos, decorrentes de explosões ou choques entre corpos celestes. A maioria está localizada entre Marte e Júpiter.

Sem querer perder tempo algum, BAC iniciou imediatamente a coleta de informações sobre a estrela.

Assim que a coleta estivesse concluída, ele partiria para os planetas que formavam aquele sistema estelar desconhecido.





CAPÍTULO 2

EXPLORANDO A ESTRELA

Para evitar que o intenso calor produzido pela estrela danificasse sua nave, BAC acionou o *escudo de força*, uma proteção especial que a envolveu em um campo de energia. Mais confortável com a proteção proporcionada pelo escudo, BAC deu diversas voltas em torno da estrela, registrando as informações que os sensores da nave lhe forneciam.

Cumprindo as instruções recebidas, BAC iniciou seu relatório anotando cada uma das informações obtidas:

“A única estrela deste sistema estelar possui uma coloração amarelada e tem um diâmetro aproximado de 1,4 milhões de quilômetros. A temperatura de sua superfície é de quase 6.000 graus centígrados e o seu interior pode chegar a 20 milhões de graus Celsius.”

Enquanto BAC fazia seus registros no diário de bordo, o computador da nave informou:

“*Nesta temperatura tão elevada os átomos de Hidrogênio, existentes no interior da estrela, reagem e se juntam formando átomos de Hélio e liberando muita energia, através de uma reação denominada **fusão nuclear**. A grande quantidade de energia é liberada sob a forma de calor e radiação eletromagnética que causam forte influência sobre todos os planetas do sistema.*”

– Puxa vida! – imaginou o pequeno BAC – Esta estrela é uma gigantesca bomba atômica em constante explosão.

Enquanto fazia suas medições com os instrumentos da nave, BAC continuou a registrar no diário de bordo:

“Na superfície dessa estrela existem regiões mais frias que formam áreas mais escuras como se fossem manchas. O diâmetro e a massa da estrela são muito superiores aos dos planetas que orbitam à sua volta. Só para se ter uma pequena ideia, sua massa é aproximadamente 333 mil vezes maior que a massa do terceiro planeta do sistema.”

– UAU! – exclamou BAC admirado – Isso quer dizer que mesmo se fosse possível juntar todos os planetas existentes nesse sistema e formar um único corpo celeste, a massa resultante seria milhares de vezes menor que a da estrela. Além de muito quente, essa estrela é enorme! – concluiu o pequeno astronauta.

Subitamente, o computador de bordo passou a fornecer informações complementares:

“Esta estrela é conhecida como **SOL** e o seu sistema estelar é chamado de **SISTEMA SOLAR**.”

Depois de analisar e registrar as principais características do Sol, e ainda muito espantado com as informações obtidas, BAC pilotou sua nave para a órbita do primeiro planeta.

Mesmo com a proteção do *escudo de força*, a longa exposição à intensa radiação emitida pelo Sol fez com que a nave ficasse muito quente. Para evitar que a alta temperatura danificasse os controles de sua nave, BAC se refugiou na sombra daquele pequeno planeta.

Como o pequeno herói estava muito cansado, ele aproveitou a escuridão proporcionada pela sombra do planeta para tirar uma boa soneca e repor as suas energias. Afinal ele já estava acordado por um longo tempo e necessitava de um bom período de descanso para se refazer.

Quando estivesse recuperado, BAC continuaria a sua missão e iniciaria a exploração do primeiro planeta do Sistema Solar.

